

TRIBULUS

Nome científico: Tribulus terrestris L.

Sinonímia científica: Tribulus acanthococcus F.Muell.; Tribulus albus Poir.; Tribulus bicornutus Fisch; Tribulus bimucronatus Kralik; Tribulus excrucians Wawra; Tribulus gussonii Tod; Tribulus hispidus; Tribulus humifusus Schum; Tribulus kotschyanus Boiss; Tribulus lanuginosus L.; Tribulus micans Welw.; Tribulus mollis Ehrenb.; Tribulus murex; Tribulus muricatus Stokes; Tribulus parvispinus; Tribulus robustus Boiss. **Nome Popular:** Tribullus Terrestris e Cruz da Malta, em português; Abrojo, Abrojo Terrestre, em espanhol; Roseta, na Argentina; Land-caltrops, Ikshugandha e Puncturevine, em inglês.



Nome popular: Tribulus Terrestris e Cruz de Malta, em português; Abrojo, Abrojo Terrestre, em espanhol; Roseta, na Argentina; Land-caltrops, Ikshugandha e Puncture-vine, em inglês.

Família: Zygophyllaceae.

Parte Utilizada: Fruto.



Composição Química: Extrato padronizado em 40% de Saponinas; Saponinas Esteroidais: protodioscina, diosgenina, hecogenina, ruscogenina; Flavonóides: kenferol, quercitrosídeo; traços de Alcalóides: harmano e norharmano.

Trata-se de uma planta herbácea rasteira, anual, caracterizada por apresentar talos pubescentes cilíndricos, finamente surcados e decumbentes que formam matas, com abundante quantidade de espinhos e frutos redondos também espinhosos. Suas ramas estendidas

podem alcançar 30 a 50 cm de comprimento, apresenta folhas pequenas, compostas paripinadas, de inserção oposta.

Indicações e Ação Farmacológica

Desordens do trato geniturinário; aumento da libido em homens e mulheres; redução dos níveis de colesterol; hipertensão; melhora do humor; melhora disfunção erétil; aumento de massa muscular; estimulação do sistema imune; redução dos sintomas da menopausa; estímulo da ovulação. Tópicamente o Tribulus terrestris é aplicado sobre feridas, eczemas e utilizado na estomatite, faringite e parodontopatias. Debilidade seminal, dentre outras aplicações.

Toxicidade/Contraindicações

O uso de Tribulus deve ser feita sob prescrição médica, em casos de hipertensão ou cardiopatias, dada a possibilidade de descompensação da pressão ou eliminação de potássio, o qual pode potencializar os efeitos dos cardiotônicos. É contraindicado o uso durante a gravidez, lactação e pacientes com hepatopatias. Tem-se observado que os alcaloides (harmano e horharmano) exercem uma ação neurotóxica irreversível sobre os animais que a consomem repetidamente, ao bloquear-se os neurônios associados a triptamina no SNC. No mais os saponídeos esteroides apresentam uma ação hemolítica, demonstrada in vivo em cordeiros.

Recomenda-se prescrever doses baixas em tratamentos descontínuos.

Dosagem e Modo de Usar

- Extrato seco (40%): 750 a 1500mg/dia.

Referências Bibliográficas

PR VADEMECUM DE PRECRIPTION DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª ed. 1998.
ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. 1ª ed. Isis Ediciones. Rosario, Argentina. 2004
FITOTERAPIA. Vademecum de Prescripción. Plantas Medicinai. Masson, 3ª ed. 1999.
SINGH, S.; NAIR, V.; GUPTA, Y.K.; Evaluation of the aphrodisiac activity of Tribulus terrestris Linn. in sexually sluggish male albino rats. Journal of Pharmacology & Pharmacotherapeutics, 2012. V.3. p. 43-47